

MONITORIA NO PERÍODO REMOTO: EXPERIÊNCIAS NA PANDEMIA

Rafaela Menezes Braga Lima¹ - Unifesspa
Sávio Borges de Sousa² - Unifesspa
Luis Ismael Asmat Lopez³ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Programa de Monitoria Geral – Elementos de Física I

Resumo: O trabalho a seguir discute um pouco mais sobre as vivências acumuladas no contexto da monitoria de Elementos de Física I, desenvolvida no primeiro período remoto da Unifesspa, período 2020.5. O objetivo dessa discussão está voltado para discutir e compreender os impactos da pandemia nas atividades de monitoria acadêmica, contextualizada à realidade da disciplina de Elementos de Física I, porém, refletindo a realidade em comum no Instituto de Engenharia do Araguaia – IEA, da Unifesspa. Faz-se necessário realizar esse debate a fim de compreender um pouco mais acerca da realidade vivenciada nos mais diversos contextos da Unifesspa. Dentre o que foi encontrado como resultado e conclusão é preciso pontuar a maneira como apenas uma discente teve êxito nessa disciplina devido a baixa adesão dos acadêmicos aos períodos remotos, e ainda reconhecer que o trabalho remoto de monitoria foi desafiador, mantendo sua importância no contexto acadêmico, mas ainda mais desafiador.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica. Período Remoto. Pandemia.

1. INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2020, estabeleceu-se a nível mundial a pandemia ocasionada pela disseminação do novo coronavírus, agente causador da Covid-19. A Covid que já era uma doença com a qual a humanidade lidava, evoluiu e tornou-se uma doença ainda mais perigosa e com uma disseminação ainda mais rápida. Com seus primeiros casos no fim do ano de 2019 na China, demorou-se apenas 3 meses para que a doença alcançasse muitos países do mundo, incluindo o Brasil.

A problemática fez com que a ação mais sugerida fosse o distanciamento social, de modo que, pararam-se as escolas, as empresas, o comércio, e toda a sociedade entrou em um isolamento social que acabou durando mais de um ano e ainda perdura-se (já em menor escala) no período em que esse resumo está sendo escrito.

Miarka e Maltempi (2020, p. 2) pontuam:

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Matemática (FCE/IEA/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Geral da disciplina de Elementos de Física I. E-mail: rafaelamenbraga@unifesspa.edu.br

² Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Matemática (FCE/IEA/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Geral da disciplina de Elementos de Física I. E-mail: savioborges32@unifesspa.edu.br

³ *Doutor em Física pela UFABC. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FCE/IEA/Unifesspa). Coordenador do Programa de Monitoria, E-mail: luis.lopez@unifesspa.edu.br.*

No Brasil, a maior parte dos estados adotou a estratégia de isolamento horizontal, o que afeta diretamente os sistemas educacionais, uma vez que a maior parte das instituições de ensino brasileiras tem suas atividades pautadas em um ensino presencial, em que se concentram pessoas e, por conseguinte, ou tem suas atividades de ensino descontinuadas ou, então, assumem atividades remotas sem necessariamente estarem preparadas para essa transição.

Dessa forma, de acordo com o que é pontuado pelos autores as atividades das instituições de ensino foram paralisadas presencialmente, e com isso, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa, como muitas outras universidades também teve suas atividades interrompidas em meados de março de 2020, e apenas no mês de setembro, do mesmo ano, é que as atividades retornaram a partir do período 2020.5, conhecido como Período Letivo Emergencial, que ocorreu através de atividades remotas, auxiliadas por ferramentas digitais.

Tendo isso em mente, e compreendendo toda a reestruturação que a pandemia ocasionou recorre-se a literatura e encontra-se algumas pontuações, por exemplo, em seu texto, Miarka e Maltempi (2020) discutem ainda sobre o que a situação pode trazer para o contexto educacional e mencionam perguntas como: "O que será da Educação? Haverá um retorno ao que uma vez já foi?" (MIARKA; MALTEMPI, 2020, p. 4). Essas são perguntas que ainda não podem ser respondidas, mas o que se pode responder são perguntas relacionadas ao que foi e tem sido da Educação durante esse período.

Com base nisso, o enfoque deste texto está voltado para discutir e compreender os impactos da pandemia nas atividades de monitoria acadêmica, contextualizada à realidade da disciplina de Elementos de Física I, porém refletindo a realidade em comum no Instituto de Engenharia do Araguaia – IEA, da Unifesspa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A disciplina de Elementos de Física I ocorreu durante o período 2020.5, chamado de Período Letivo Emergencial (PLE). A disciplina se deu através de aulas virtuais, e o método de avaliação foi através de listas de exercícios e avaliações. Durante a monitoria realizada, os alunos foram auxiliados com a resolução de exercícios e preparação para a prova.

Para construir este resumo, foi feita uma pesquisa bibliográfica, considerando o que é discutido por Köche (2014):

A pesquisa bibliográfica é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres. Na pesquisa bibliográfica o investigador irá levantar o conhecimento disponível na área, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para auxiliar a compreender ou explicar o problema objeto da investigação Köche (2014, p. 122).

Valendo pontuar que a intenção deste estudo é explicar acerca dos resultados da monitoria de Elementos de Física I, porém correlacionando-se com o que se tem discutido das atividades de monitoria no contexto pandêmico, de ensino remoto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Pandemia foi um período altamente desafiador, dessa forma, é preciso considerar que a importância da monitoria mesmo não sendo colocada em xeque, chamou a atenção, por promover momentos de reflexão e reavaliação de como deveria ser feita. De acordo com a experiência de Lanza *et al* (2021, p. 6):

Dessa forma, o contexto exigiu uma modificação dos métodos anteriormente empregados para que o papel da monitoria continuasse sendo cumprido, mesmo em cenário tão atípico. No âmbito acadêmico, a utilização de tecnologias da comunicação tem se mostrado efetivas no ensino à distância, contribuindo para complementação e continuidade do processo de

aprendizagem da prática médica e aumento significativo da adesão por parte dos alunos diante do contexto atual.

Foi preciso reinventar todo o planejamento de como atuar durante a monitoria desenvolvida durante o período remoto, todavia, uma problemática que ficou evidente no âmbito do Instituto de Engenharia do Araguaia está no fato de que o número de matrículas no componente curricular foi menor, afinal, apenas seis acadêmicos efetivaram suas matrículas, e para intensificar esse fato, apenas uma acadêmica participou efetivamente de toda a disciplina e foi aprovada, de modo que os demais abandonaram a matéria no decorrer do período.

A baixa adesão é mencionada na pesquisa de Ramos *et al* (2021, p. 3) que pontuaram que:

Estudos demonstraram baixa adesão às aulas realizadas à distância, cuja causa encontra-se nas limitações do ensino online, como a distância física entre discentes e docentes e ao ambiente fora da sala de aula presencial. Os estudantes se viram fora do habitual modo de ensino para um que exige disciplina e proatividade para a produção de seu próprio aprendizado. Dessa forma, junto à necessidade do aprofundamento acerca das plataformas digitais, houve também a exigência de uma abordagem mais dinâmica e acolhedora, com o intuito de estimular o discente a participar ativamente das aulas e manter presente a interação entre educadores e educandos, minimizando o medo e dificuldades diante do novo.

O que se pode comentar a respeito dessa problemática em geral é que o período remoto acabou por inibir e de certa forma até intimidar alguns acadêmicos que não se viram tão confortáveis com a possibilidade de estudar e ter sua aprendizagem através das plataformas digitais.

Ademais, é preciso pontuar questões como as problemáticas voltadas para a vulnerabilidade socioeconômica que ficou ainda mais evidente nesse momento, Fonte Sala (2020) mencionam que parece haver consenso no que tange às conclusões de que as populações mais afetadas com o fechamento das escolas e instituições de ensino foram as populações mais vulneráveis. Afinal, como era possível requerer deste público que tivessem acesso à internet ou mesmo a dispositivos e equipamentos de acesso à internet para participarem das aulas?

É preciso mencionar que editais de apoio foram propostos pela Unifesspa, todavia, os problemas iam ainda além, podendo ser mencionada a falta de estrutura para estudar em casa, e mesmo a falta de disciplina, uma vez que o estudo presencial habitua o acadêmico a outro ritmo de estudos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Monitoria Acadêmica sempre atuou como um auxílio de grande importância nas atividades acadêmicas, especialmente pela sua possibilidade dar apoio aos discentes de uma disciplina até pelo fato de contribuir para uma formação ainda mais efetiva de seus monitores, no que foi proposto no período 2020.5 não foi diferente. Planejou-se uma atuação junto à turma, dando apoio ainda para o processo de adaptação para o período de ensino remoto e estudos em meio a pandemia.

Todavia, uma problemática com a qual vivenciou-se durante essa execução da monitoria foi a baixa adesão por parte dos alunos em relação a sua matrícula ou mesmo continuidade nos estudos durante esse período.

Atualmente, a Unifesspa caminha para concluir seu 4º período letivo remoto, mas a adesão dos estudantes continua sendo uma problemática, o que leva a pensar que caso as aulas não voltem presencialmente, talvez seja tempo de pensar uma prática de incentivo às matrículas dos acadêmicos mesmo no contexto pandêmico.

5. REFERÊNCIAS

FONT, V., SALA, G.. 2021. *Un año de incertidumbres para la Educación Matemática*. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 34, n. 68, p. 1-5, dez., 2020.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. São Paulo: Editora Vozes, 26ed. 2014.

LANZA, C. C.; et al. Atividade de monitoria durante o Regime Letivo Remoto: relato de experiência no curso de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, 2021.

MIARKA, R., MALTEMPI, N. V. O que será da Educação Matemática depois do Coronavírus? **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 34, n. 67, p. 2-4, ago., 2020.

RAMOS, S. C. S.; et al. Ensino, monitoria e promoção da saúde em tempos de pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021.